

INCLUSÃO PRODUTIVA NA AGRICULTURA FAMILIAR: FORTALECENDO A ABORDAGEM TERRITORIAL POR MEIO DO EMPODERAMENTO DO CODETER CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA-BRASIL

Henrique Oliveira de Andrade¹, Melissa Zonzon Silva², Marco Aurélio Souza Xavier³, Marleide Silva⁴,
Vinicius Gaspar de Luna Freire⁵, Evaristo C. de Souza⁶, Lúcio Veimrober Júnior⁷

¹ Professor e pesquisador do Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Seabra - Coordenador do Projeto Nedet Chapadeiros (IFBA/CNPQ/MDA/SPM) - hgeouefs@gmail.com; ² Assessora de Gestão Social Projeto Nedet Chapadeiros (IFBA/CNPQ/MDA/SPM) - melzonzon87@gmail.com; ³ Assessor de Inclusão Produtiva Projeto Nedet Chapadeiros (IFBA/CNPQ/MDA/SPM) - souzaxavierm@gmail.com; ⁴ Assessora de Mulheres Projeto Nedet Chapadeiros (IFBA/CNPQ/MDA/SPM) marlleysilva@gmail.com; ⁵ Coordenador do Colegiado Territorial vinilunafreire@hotmail.com; ⁶ Assessor do Nedet - Membro da Câmara de Econ. Solidária ecarneiros@yahoo.com.br
⁷ Professor do IFBA- Câmpus Seabra - agrolucio10@gmail.com

Resumo

Este artigo busca apresentar algumas ações frente aos desafios do desenvolvimento territorial, concernentes à temática da inclusão sócio-produtiva, principalmente às mulheres do campo, com base nas atividades institucionais executadas pelo Projeto NEDET Chapadeiros (CNPQ/IFBA), no Território de Identidade da Chapada Diamantina. Ressalta-se nesse processo a parceria direta com o Colegiado Territorial deste território visando potencializar a temática da inclusão sócio produtiva na execução das atividades de suas instâncias (câmaras técnicas, oficinas, núcleo diretivo e plenária territorial). Durante o período de execução dessas ações, sete grupos produtivos foram inseridos nestas atividades, como fornecedores ou na preparação das refeições servidas durante as atividades. No entanto, o levantamento de grupos produtivos e a construção de redes solidárias de apoio são diagnósticas como central na atual conjuntura territorial, visto a inserção de novos/novas sujeitos e grupos produtivos, principalmente da juventude e mulheres, visto a necessidade de inserção/qualificação desse recorte social nas políticas públicas nas variadas escalas (municipal, territorial, estadual e federal).

Palavras Chave: Inclusão sócio-produtiva, agricultura familiar e políticas públicas.

INTRODUÇÃO

A abordagem territorial se consolida por meio de ações de empoderamento dos sujeitos e entidades, fazendo valer a atuação da juventude e mulheres, as quais de forma participativa fortalecem o Colegiado Territorial e dessa forma buscam potencializar as ações no seio do território. Como eixos centrais desse processo, destaca-se a Gestão Social e a Inclusão sócio-produtiva, visto que esta última visa ampliar o acesso da população pobre às oportunidades de ocupação e renda a partir de ações diferenciadas para os meios urbano e rural e que tem como perspectiva proporcionar autonomia para uma vida digna e sustentável, por meio da articulação e governança territorial possibilitada pela Gestão Social.



ARTIGO

Assim, um dos objetivos idealizados pelos membros do Núcleo Diretivo do Território Chapada Diamantina, é a aquisição dos gêneros alimentícios dos agricultores familiares/associações/cooperativas para preparo das refeições ou as próprias entidades prepararem as refeições que são servidas nas reuniões das câmaras, comitês, plenárias e oficinas. Assim, por meio de uma gestão colaborativa e participativa foi montada uma estrutura coletiva junto ao Codeter via Nedet/IFBA e demais parceiros para viabilizar a alimentação para as atividades do colegiado por meio da mobilização de grupos produtivos, associações e cooperativas da agricultura familiar e economia solidária do território.

MATERIAIS E MÉTODOS

A procedimento metodológico para execução deste trabalho, pautou-se nas pactuações concernentes à pesquisa-ação como base de perspectiva científica. Ressalta-se que este artigo contempla parte das atividades institucionais do Projeto Nedet Chapadeiros e dessa forma apresenta resultados preliminares objetivos com ações efetuadas no decorrer de 24 meses de trabalho no contexto do Território de Identidade da Chapada Diamantina. Assim, os dados apresentados são fruto dos questionários aplicados em campo e em reuniões ordinárias e extraordinárias do Codeter Chapada, com o intuito de diagnosticar o estado da arte quanto às políticas públicas no território em questão. A estratégia adotada visou identificar os grupos produtivos de acordo com o setor social (jovens, mulheres, quilombolas, indígenas dentre outros) que possuem aptidão para a produção de alimentos saudáveis e sua comercialização.

Para tanto, fez-se necessário a construção de um cardápio regional (contamos com a colaboração da nutricionista do IFBA), posteriormente avaliou-se a viabilidade e potencialidade dos grupos produtivos, em seguida entrou-se em contato com grupos para a entrega dos gêneros alimentícios ou a produção das refeições. Ressaltamos que até o momento foram fornecidas alimentações para vinte e seis atividades/eventos, através de dezessete grupos produtivos do Território, trazendo aos participantes das reuniões uma alimentação saudável e de qualidade, proporcionando apoio aos arranjos produtivos locais/territoriais, fortalecendo o associativismo, cooperativismo e a economia solidária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), estipula que Projetos de Promoção da Inclusão Produtiva constituem projetos de enfrentamento da pobreza e se caracterizam pelo investimento econômico e social nos grupos populares, subsidiando financeira e tecnicamente, iniciativas que lhes garantam meios, capacidade produtiva e de gestão, promovendo a melhoria de condições gerais de subsistência, elevação do padrão de qualidade de vida, preservação do meio ambiente e sua organização social. Assim, admite-se que a Inclusão produtiva tenha visa ampliar o acesso da população pobre às oportunidades de ocupação e renda a partir de ações diferenciadas para os meios urbano e rural e que tem como perspectiva proporcionar autonomia para uma vida digna e sustentável.

Dessa forma, a partir de experiências exitosas e bem-sucedidas em algumas atividades no Território Chapada Diamantina, principalmente nas reuniões mensais do CMDS de Souto Soares e em várias outras atividades dos municípios, como as reuniões de associações comunitárias, manifestações culturais e cerimônias religiosas. Ressalta-se o caráter intersetorial e transversal desta ação institucional por potencializar a integração de estratégias sustentáveis associadas com a geração de renda para as comunidades com foco na relação cidade-campo.

Na primeira reunião do ano 2016, em que foi eleita a nova coordenação e as demais instâncias do Colegiado, foi-se discutido a importância da utilização dos produtos da agricultura familiar, como forma de incentivo ao consumo de alimentos saudáveis, assim como promover o fortalecimento e o empoderamento de grupos produtivos, proporcionando inclusão produtiva, agregação de valor e segurança alimentar.

O início das boas práticas realizadas pelo Território de Identidade Chapada Diamantina deu-se a partir da realização simultaneamente da II Oficina Territorial de Turismo Rural e educação no campo, no Projeto de Assentamento Baixão em Itaête e participação na Reunião dos CMDS de Abaíra e Jussiape. Estas reuniões ocorreram no dia 01/03/2016 e a alimentação servida foi proveniente de grupos produtivos da agricultura familiar e da Economia Solidária.

**ARTIGO**

A partir da identificação em campo e da aplicação de questionários e entrevistas, identificou-se por parte da equipe de trabalho do Nedet (IFBA) Chapadeiros os seguintes grupos produtivos e potenciais parceiros. Segue dois quadros sistematizados com as informações relevantes colhidas em campo.

Quadro 01: Sistematização de informações dos parceiros institucionais do Território de Identidade da Chapada Diamantina-Bahia.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS/ENVOLVIDAS COM A ABORDAGEM TERRITORIAL	
INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/PAPEL
Projeto NEDET/IFBA:	Planejamento, assessoria, mobilização e organização
IFBA Seabra:	Disponibilização de espaço para reuniões, cozinha e transporte
EFAS: Itaete e Seabra:	Corpo técnico com formação consolidada, cozinha e espaço físico
Bahiater:	Espaço, cozinha e transporte
UNEB/ Seabra:	Espaço para reunião e cozinha
Teatro São Carlos: Rio de Contas;	Espaço físico e parcerias locais
Associação Comercial e industrial de Seabra, Câmara de Vereadores de Seabra e Barra da Estiva;	Espaço físico e disponibilidade para parcerias institucionais
STTR: Abaíra, Seabra e Jussiape - Espaço para reunião e cozinha;	Mobilização social dos grupos da agricultura familiar, espaço físico e disponibilidade para parcerias institucionais
Fonte: Pesquisa de campo – base de dados do Projeto Nedet Chapadeiros (IFBA/CNPQ).	

Com base na coleta de dados percebe-se a vastidão de parceiros ligados às instituições e entidades localizadas no território que potencialmente podem contribuir com as ações de desenvolvimento territorial. Destaca-se que essas foram as primeiras a serem incorporadas nas ações de Boas práticas territoriais de inclusão sócio-produtiva nas ações Nedet/IFBA/Codeter, com o intuito de potencializar as dinâmicas colaborativas e solidárias no corpo de trabalho do Codeter Chapada Diamantina (Quadro 01).

Com base nos levantamentos realizados nas reuniões do Codeter Chapada Diamantina e principalmente da análise documental do colegiado territorial, obteve-se os grupos de entidades que possuem aptidão e potencialidade para a produção de alimentação saudável com foco na agroecologia e principalmente na economia solidária. Percebe-se que são entidades/grupos produtivos com maioria de atuação feminina e também a presença de jovens é marcante. Esses elementos de forma conjunta justifica a necessidade de fomento e apoio à associações e cooperativas envolvidas com a agricultura familiar (Quadro 02).

**ARTIGO**

Quadro 02: Sistematização de informações dos grupos produtivos, associações e cooperativas do Território de Identidade da Chapada Diamantina-Bahia.

GRUPOS PRODUTIVOS/ASSOCIAÇÕES/COOPERATIVAS ENVOLVIDAS COM INCLUSÃO PRODUTIVA E ECONOMIA SOLIDÁRIA	
MUNICÍPIO/LOCALIDADE	GRUPO PRODUTIVO/ENTIDADE
Seabra	Amua (Associação de Mulheres Unidas em Ação), Grupo de mulheres da Comunidade Quilombola de Cachoeira e Mocambo, Grupo de mulheres da Comunidade Quilombola do Agreste, Grupo de mulheres da Comunidade Quilombola do Vão das Palmeiras, Associação Comunitária de Molha Gibão
Palmeiras	Associação Comunitária da Carmona e associação de agricultores familiares de Palmeiras
Souto Soares	NatuPoupa, Associação Quilombola de Matinha e Cajazeiras, Grupo de Mulheres do Arsênio
Abaíra	Grupo de Mulheres Empreendedoras, Coopama (Cooperativa dos produtores associados de Cana e Derivados da microrregião de Abaíra)
Piatã	Cooperbio (Cooperativa dos produtores biodinâmicos da Chapada Diamantina)
Barra da Estiva	Associação Quilombola do Camulengo
Itaête	Escola Família Agrícola de Colônia, Projeto de Assentamento do Baixão (Grupo produtivo Mulheres Mãe)
Bonito	Coopel (Cooperativa Mista de Produção Agropecuária dos Assentados no Projeto Eugênio Lira)
Rio de Contas	Associação de Desenvolvimento Comunitário Rural de Barra do Brumado
Fonte: Pesquisa de campo – base de dados do Projeto Nedet Chapadeiros (IFBA/CNPQ).	

A partir dos levantamentos já listados de por meio de atividades e reuniões de planejamento com o Codeter Chapada Diamantina, iniciou-se em janeiro de 2016 o ciclo de oficinas formativas territoriais com foco na agroecologia, economia solidária, e elaboração de projetos com foco nas mulheres, juventude rural, reforma agrária, educação do campo e comunidades quilombolas. Segue abaixo quadro de ações institucionais, tendo como objetivo a formação de quadros críticos e principalmente de empoderamento da agricultura familiar por meio do Codeter Chapada Diamantina.

Quadro 03: Atividades, reuniões e oficinas formativas realizadas no Território de Identidade da Chapada Diamantina.

**ARTIGO**

DATA	LOCAL/MUNICÍPIO	ATIVIDADE REALIZADA
02/03/2016	IFBA/Seabra	Palestra sobre o funcionamento do sistema de inspeção municipal (SIM) e sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária (SUASA) e sua implantação no Consórcio de municípios na Chapada Diamantina.
09/03/2016	Sede da Associação Comunitária quilombola do Agreste	Encontro Territorial de Mulheres Quilombolas da Chapada Diamantina, no povoado Remanescente de quilombo do Agreste em Seabra.
29/03/2016	Seabra	Reunião do Núcleo diretivo do território e dos integrantes do NEDET
30/03/2016	Seabra	Plenária do Território
22 e 23/04/2016	EFA Seabra	Oficina Economia solidária para a juventude rural
26/04/2016	CTN/Bahiater - Utinga	III Oficina Territorial
04/05/2016	IFBA	Reunião do comitê de juventude do território
09/05/2016	IFBA	Reunião com núcleo diretivo
30/05/2016	IFBA	Reunião ampliada do Núcleo Diretivo e coordenação de câmaras técnicas
01/06/2016	Uneb	Comitê de mulheres
07/06/2016	IFBA	Reunião do Colegiado territorial
16/06/2016	STTR Seabra	Reunião do CMDS de Seabra e de lideranças quilombolas
18/06/2016	Uneb - Seabra	2º encontro territorial de mulheres da Chapada Diamantina
05/07/2016	IFBA	Reunião do grupo de agroecologia
13/07/2016	Rio de Contas	IV oficina territorial
28/07/2016	Souto soares	I oficina de elaboração do PTDRSS
10/08/2016	STTR Seabra	Plenária CODETER
18/08/2016	STTR Seabra	Reunião conjunta da câmara técnica de meio ambiente, agricultura e turismo
18/08/2016	STTR Seabra	Reunião da câmara técnica de Economia Solidária
08/09/2016	Seabra	Reunião ampliada do núcleo diretivo e coordenação de câmara
14/09/2016	Comunidade Quilombola de Camulengo – Barra da Estiva	V Oficina Territorial de Agroecologia, Turismo rural sustentável e o Papel da Mulher nos dias Atuais
20/10/2016	Seabra	Plenária para validação do PTDRSS
22 e 23/10/2016	Itaête	Oficina de Educação no campo e agroecologia
09/11/2016	Seabra	Reunião do comitê de mulheres
10/11/2016	Seabra	Reunião do núcleo diretivo e coordenadores de câmaras técnicas

Fonte: Pesquisa de campo – base de dados do Projeto Nedet Chapadeiros (IFBA/CNPQ).

CONCLUSÕES

Ora posto tais questões, cabe concluir que as ações desenvolvidas contribuíram, mesmo que de forma, assistencial, como estratégias de empoderamento da governança territorial, com perspectivas a adesão destas práticas em todas as atividades territoriais. A estratégia apontada como sucesso via Nedet e Codeter, demonstra o leque de possibilidades de articulações institucionais que servem de modelo para atividades estaduais. Salientamos que o banco de dados, com as demais



ARTIGO

informações, será disponibilizado no site do território (em elaboração por um estudante de informática do IFBA) onde serão publicadas as ações e também os grupos produtivos que compõem esse conjunto de boas práticas em âmbito territorial.

Destacamos que esse artigo concorreu ao Edital Boas Práticas do Governo do Estado da Bahia e obteve o 21º lugar dentre a Bahia. Os recursos financeiros seriam revertidos para a manutenção do Colegiado Territorial da Chapada Diamantina, visando a ações estratégicas da intersectorialidade e transversalidade das ações, também a garantia das atividades envolvendo a multiplicidade dos sujeitos, entidades, grupos produtivos, câmaras técnicas, núcleo diretivo, plenária dentre outras.

Iniciativas como estas, incluindo os grupos produtivos de agricultoras familiares, quilombolas e assentadas, que são os grandes responsáveis pela produção de alimentos, em atividades onde eram restritas exclusivamente a empresas como pousadas e restaurantes, na qual adiciona uma renda a mais às suas famílias e incentivam nichos das suas produções como a produção de hortaliças, criação de galinhas caipiras e a produção de polpas e lanches para as atividades territoriais. Tais atividades no contexto do CODETER da Chapada Diamantina foram alcançadas no desenvolvimento de suas ações visando a governança territorial, a inclusão sócio-produtiva, o empoderamento social e a valorização da agricultura familiar.

REFERÊNCIAS

CARDOSO CANÇADO, Airton; PEREIRA, José Roberto, TENÓRIOS, Fernando Guilherme.

Gestão Social: Epistemologia de um paradigma. Ed. CRV. Curitiba. 2013.

DALLABRIDA, Valdir. **Gestão Social dos Territórios nos Processos de Desenvolvimento Territorial:** Uma Aproximação Conceitual¹. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, segundo semestre de 2007.

FAVARETO, Arilson. As políticas de desenvolvimento territorial rural no Brasil em perspectiva – uma década de experimentações. **Desenvolvimento em Debate.** v.1, n.2, p.47-63, janeiro–abril e maio–agosto 2010.



ARTIGO

FREITAS, F. Alan; ALAIR e MARCELO MINÁ DIAS, M. Marcelo. Desafios da gestão social dos territórios rurais. **48 Congresso Sober: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural.** Julho, 2010.

MANÇANO FERNANDES, BERNARDO. **Questão Agrária:** conflitualidade e desenvolvimento territorial. Visto em <http://bibspi.planejamento.gov.br/handle/iditem/564>. 10/07/16.

MENDONÇA de C. Diana. **Aspectos da gestão social dos territórios rurais:** experiências no agreste de Alagoas. Grupo de Pesquisa Sobre Transformações no Mundo Rural (GEPRU), Aracaju, 2012.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA. **Marco Referencial para Apoio ao Desenvolvimento de Territórios Rurais.** Brasília – DF – Brasil. 30 de maio de 2005.

_____. Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial. **Resumos Expandidos.** 2 Encontro da Coordenação Nacional dos NEDET. Salvador, Ba. Novembro, 2015.

SANTOS, Carmem Lúcia e DA COSTA, José Eloízio. **Política de desenvolvimento dos territórios rurais e seus efeitos nas dinâmicas estruturais do Alto Sertão em Sergipe, nordeste do Brasil.**

Visto em <http://www.uff.br/vsinga/trabalhos/Trabalhos%20Completo/Carmem%20L%20Facia%20Santos.pdf>. 10/07/16.